

AVALIAÇÃO DE VARIEDADES DE ACEROLEIRA MEDIANTE ANÁLISE MULTIVARIADA

Rosiane Silva Vieira¹; Rogério Ritzinger²; Carlos Alberto da Silva Ledo²; Liliâne Santana Luquine¹; Elaine Silva da Cruz¹; Juliana Fernandes dos Santos¹

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

As variedades comerciais de aceroleira cultivadas no Brasil apresentam características interessantes para uso em programas de melhoramento genético. Este trabalho teve por objetivo avaliar a divergência genética de dez variedades comerciais de aceroleira por meio de técnicas de análise multivariada, envolvendo nove caracteres do fruto. As variedades utilizadas fazem parte do Banco Ativo de Germoplasma de Acerola da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical e são as seguintes: Cabocla, Rubra, Apodi, Cereja, Frutacor, Roxinha, Sertaneja, Flor Branca, Okinawa, e Olivier. Os caracteres que mais contribuíram para a divergência genética foram o comprimento do fruto (23,38%), relação SST/ ATT (17,19%), sólidos solúveis totais (16,38%) e peso de frutos (14,38%). As maiores distâncias genéticas ocorreram entre as variedades Flor Branca e Cabocla (274,98) e Olivier e Cabocla (225,30), sendo as variedades mais semelhantes Frutacor e Apodi (15,68), Sertaneja e Okinawa (23,55) e Cereja e Apodi (29,65). Foi possível o agrupamento das variedades de aceroleira em quatro grupos distintos: um formado pelas variedades Apodi, Frutacor, Roxinha, Cereja, Okinawa e Sertaneja; outro pela variedade Cabocla, o terceiro formado pelas variedades Flor Branca e Olivier e o quarto grupo formado pela variedade Rubra. Conclui-se que há variabilidade genética entre as variedades de aceroleira para os caracteres analisados, podendo as mesmas serem utilizadas como progenitores em programas de melhoramento genético.

Palavras chave - *Malpighia emarginata*, Melhoramento Genético.